

---

# EDITORIAL

---

■ **O**s leitores e colaboradores que nos acompanham certamente recebem com surpresa a publicação de dois números da *Todas as Letras – Revista de Língua e Literatura* com apenas algumas semanas de diferença. Na qualidade de editores, expressamos nossos maiores agradecimentos à equipe editorial e técnica pelo esforço concentrado que resultou na concretização da meta, ora implementada, de publicar cada número no primeiro mês do quadrimestre.

A seção Língua e Linguística apresenta um conjunto de seis textos com temáticas e objetos teóricos diversificados. Nesse conjunto, três direcionamentos principais articulam análises linguísticas: o estudo da produção dos sentidos pelo olhar da semiótica, em “Manipulação, modalizações e o fazer crer em ‘Venha ver o pôr do sol’”; a reflexão sobre a oralidade e o letramento, presente em diferentes perspectivas dos textos “Critérios para avaliação de gêneros orais: perspectiva enunciativa da linguagem”, “Marcas da oralidade na produção escrita de alunos do 6º ano do ensino fundamental: perspectivas para o trabalho com a oralidade” e “(Multi)letramentos digitais no ensino de língua inglesa no ensino médio técnico”; a análise (aplicada a outros campos ou não) da estrutura textual em “Encapsulamento anafórico: definição e tipologia” e “A justaposição oracional em dados de aquisição da escrita”.

Abre-se a seção Literatura com “Cartografia del proletariado: el *Infierno provisorio* de Luiz Ruffato”, artigo que, ao abordar questões como dificuldades de ordem socioeconômica recriadas literariamente, aproxima-se do artigo seguinte, “Criança migrante: as narrativas de memória de Tatiana Belinky e Elisa Lispector”. O componente poético encontra espaço em dois artigos, cada qual com um enfoque específico: “Fases da morte na poesia de Jorge de Sena” e “Orquestração verbal e melancolia em Camilo Pessanha”. Ainda no âmbito da criação poética e igualmente em chave interpretativa distinta, insere-se o artigo seguinte, “Protagonismo indígena, xamanismo e criação poética”. Completa-se a seção com “Romance e filme: uma abordagem comparativa”, artigo que se filia a uma vertente

---

bastante significativa atualmente, em termos de teoria e crítica, a da literatura comparada.

Ao lado das demais seções, este número conta, em *Outras Letras*, com o artigo “Competências do professor de português para estrangeiros: a formação em foco”, reflexão em torno do problema praticamente insolúvel da formação de profissionais competentes para a docência na área de Letras.

No parágrafo final do Editorial anterior anunciamos que as entrevistas, até então inseridas eventualmente em dossiês, passariam a compor uma nova seção, para publicação de entrevistas ou depoimentos. Cumpre-se o prometido no presente número, em que se inaugura a seção Depoimento, com o texto “Lições de um mestre, na vida e na arte”, de autoria de Beth Brait. A resenha “Doença, literatura e metáfora”, sobre a obra de Anselmo Peres Alós, completa o conteúdo desta edição.

Helena Bonito C. Pereira  
Ronaldo de Oliveira Batista  
Editores